

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO (Em Reais)

Senhores Acionistas, A Administração da Belo Monte Transmissora de Energia SPE S.A. – BMTE, apresenta e submete à apreciação de V. Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes e do parecer do Conselho Fiscal referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020. As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e em cumprimento às disposições legais e estatutárias. A Belo Monte Transmissora de Energia SPE S.A. ("BMTE" ou "Sociedade") sediada na Avenida Presidente Vargas, 955, 9º andar – Centro – RJ, constituída em 20 de março de 2014, é uma sociedade em fase operacional. A BMTE foi criada pelas empresas State Grid Brazil Holding S.A. ("SGBH" ou "State Grid"), Furnas Centrais Elétricas S.A. ("Furnas"), e Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. ("Eletronorte") com vistas a desenvolver a concessão objeto do Leilão de Transmissão ANEEL nº 11/2013 ("Leilão"). A Sociedade sagrou-se vencedora no Leilão, arrematando o Lote AB, referente à concessão para construção, operação e manutenção de instalações de transmissão destinadas a escoar parte da energia gerada pelo complexo hidrelétrico de Belo Monte, que adiciona uma capacidade de aproximadamente 11.233 MW ao Sistema Interligado Nacional (SIN) ("Projeto"). O Projeto previu a construção de uma linha de transmissão de ultra-alta tensão (UAT) de 800 kVCC, com aproximadamente 2.087 km de extensão, com origem na Estação Conversora Xingu, no Estado do Pará, e término na Estação Conversora Estreito, no Estado de Minas Gerais, atingindo 4 Estados (Pará, Tocantins, Goiás e Minas Gerais) e passando por 66 municípios nesses Estados. O Projeto entrou em operação comercial em 12 de dezembro de 2017, com uma antecipação de dois meses em relação ao estabelecido no Contrato de Concessão ANEEL nº 14/2014, firmado em 16/junho/2014. A Receita Anual Permitida ("RAP") estabelecida no contrato de concessão era de R\$ 434.647.038. Em 14 de julho de 2020, a ANEEL, de acordo com a Resolução Homologatória nº 2.725/2020, estabeleceu em R\$ 629.564.918,16 a RAP da Sociedade para o período de julho de 2020 a junho de 2021. Com a entrada em operação comercial, a Sociedade recebeu a sua primeira RAP em dezembro de 2017. **1. Empreendimento.** 1.1. **Operação.** Durante 2020, tivemos uma disponibilidade de 99,04% para as funções Conversoras e 100% para as funções Linhas de Transmissão, essa distinção se deu devido a entrada em vigor da REN 853 específica para conversora. Em 2020 não houve incidência de desconto por indisponibilidade devido a franquia estabelecida pela ANEEL (REN 853), porém tivemos um consumo de 294 minutos dos 1200 da franquia. Ainda em 2020 foram consumidas 75h e 05min de um total de 220 horas de franquia permitidas ao ano, no modo de operação Monopolar com Retorno por Terra, este consumo foi ocasionado pela manutenção preventiva anual, ou seja uma inspeção no eletrodo em carga. 1.2. **Regulatório.** Estabelecimento da Resolução Normativa 853/2019 relacionada à qualidade do serviço público de transmissão de energia elétrica para sistemas de corrente contínua com entrada em vigência em 1º de janeiro de 2020. **2. Meio Ambiente.** 2.1. **Projetos Sociais.** A BMTE tem buscado desenvolver ações sociais nos municípios interceptados pelo Empreendimento. Com o apoio do BNDES, que tem acompanhado de perto o andamento das ações e o cronograma, os projetos foram desenvolvidos considerando o atendimento de duas vertentes: a de impacto pontual e a de transformação regional. No âmbito dos Projetos Pontuais, temos trabalhado na recuperação de escolas, doação de transporte para pacientes de hemodialise, construção de rodoviária, construção de casa de idoso, viveiro de muda, aviários, produção de cacau, dentre outros. Em decorrência da situação da Pandemia de Covid-19, reforçando o seu compromisso com a sociedade, a BMTE por meio de sua linha de crédito junto ao BNDES, canalizou esforços para realizar a compra de equipamentos para o hospital de campanha montado pela Prefeitura do Rio de Janeiro, no Riocentro. A Sociedade providenciou a compra e a entrega de 50 camas Fowler motorizadas com elevação para CTI e 82 camas hospitalares elétricas para enfermaria. A BMTE também celebrou Termo de Cooperação com Governo do Estado do Rio de Janeiro para doação de 5000 Cestas Básicas. O material foi integralmente entregue na central de arrecadação e distribuição do Estado. No Estado do Pará, firmamos ainda um Termo de Cooperação com a Prefeitura Municipal de Anapu/PA para compra e entrega de 1000 Cestas básicas e de 30 tipos de medicamentos com 17210 Unidades no total. Ao todo, os esforços da empresa para auxiliar os órgãos governamentais no combate a pandemia de COVID-19 somou a quantia de R\$ 2.084.668,88 (dois milhões, oitenta e quatro mil, seiscentos e sessenta e oito reais e oitenta e oito centavos). 2.2. **Projetos Estruturantes.** Os projetos estruturantes foram idealizados para fomentar as vocações econômicas regionais incrementando a renda das comunidades. A BMTE, em parceria com renomados pesquisadores/instituições, iniciou a implementação de ações como: 1) Elaborar/atualizar os Planos Municipais de Desenvolvimento Rural para a Agricultura Familiar. 2) Capacitar equipes técnicas das Secretarias de Agricultura municipais em sistemas produtivos sustentáveis e agroindustrialização. 3) Estruturar as Casas Familiares Rurais (CFR) nos municípios de Anapu, Pacajá e Conceição do Araguaia no Pará. 4) Implantar Unidades de Produção para fins pedagógicos para formação dos alunos das CFRs. 5) Implementar unidades de agroindustrialização de produtos das cadeias produtivas existentes nos municípios: - 12 Agroindústrias Polpa de Fruta; - 12 Unidade demonstrativa de Sistemas Agroflorestais – SAFs; - 12 Casas de Farinha; - 12 Unidade Demonstrativa de Mandioca. Devido a situação de pandemia os treinamentos previstos foram postergados para 2021. 2.3. **Educação Ambiental.** 2.3.1 **Campanhas de Educação.** As Campanhas de Educação Ambiental foram realizadas até fevereiro/2020. Como se trata de um programa que envolve a formação de multiplicadores e por consequência os trabalhos desenvolvidos consideram a aglomeração de pessoas, em função da Pandemia de Coronavírus as atividades de campo foram suspensas até que se tenha condição de desenvolver ações de campo. O IBAMA vem sendo informado sobre a situação. 2.3.2 **Plataforma digital.** A interação entre a BMTE e a Sociedade foi ampliada com lançamento da Plataforma Virtual: <http://pea.bmte.com.br>. Lá é possível encontrar diversas informações sobre o Empreendimento, o licenciamento ambiental e o próprio projeto de Educação Ambiental. Por meio de dinâmicas, os professores e alunos podem testar seus conhecimentos no jogo "Se liga no caminho da Energia". O programa tem recebido muitos elogios devido as possibilidades de avançar com o programa neste momento de pandemia. 2.4 – **Comunicação Social.** Devido a pandemia de Covid-19, obedecendo integralmente todos os protocolos de segurança, as campanhas de controle de queimadas são realizadas por profissionais treinados e são realizadas exclusivamente aos proprietários da área de influência direta da Linha de Transmissão. 2.5 **Reposição Florestal.** Compromisso Ambiental: A BMTE está implementando 883,5 hectares de florestas nativas.

UF	Órgão Gestor	UC/Local	Município	Qtde. (ha)
PA	IDEFLOR	UC Serra dos Martírios	São Geraldo do Araguaia	70
	SEMMA	UC Veredas dos Carajás	Canaã dos Carajás	333
	SEMMA	Áreas internas do Mun. de Canaã	Canaã dos Carajás	109
TO	SEMMA	Parauapebas	Parauapebas	79
	BMTE	Anexo a EC Xingu	Anapu	16
GO	NATURATINS	UC LAJEADO	Palmas	133
MG	SECIMA	PE JOÃO LEITE	Goianinha	90
SP	IEF	PE PARACATU	Paracatu	43
	BMTE	Área do Eletrodo	Altinópolis	10,5

3. Desempenho Econômico-Financeiro. 3.1. Investimentos:

Bancos	Remuneração	Vencimento	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018
BTG Pactual	103,20% CDI	16/04/2021	9.146.417	5.053.139	10.230.505
BTG Pactual	104,75% CDI	13/07/2021	3.873.600	3.591.437	5.731.109
BTG Pactual	108,75% CDI	28/06/2021	1.200.195	3.795.716	9.768.367
BTG Pactual	105,5% CDI	14/06/2021	5.154.209	3.012.460	2.203.794
BTG Pactual	108,00% CDI	17/12/2021	3.502.542	7.432.309	-
Bank Of China	100% CDI	07/05/2020	-	-	3.606.425
Bank Of China	100% CDI	17/07/2020	-	-	10.264.200
Bank Of China	100% CDI	07/05/2020	-	-	1.437

Bancos	Remuneração	Vencimento	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018
Pine	101% CDI	20/02/2018	-	-	-
Safrá	103,5% CDI	12/04/2021	3.012.782	796.532	-
Safrá	104% CDI	27/05/2021	9.016.093	3.058.979	-
Safrá	105% CDI	29/06/2021	7.650.600	6.108.451	-
Safrá	100,7% CDI	06/04/2020	-	947.536	-
Safrá	100,8% CDI	08/04/2020	-	5.054.149	-
Safrá	100,7% CDI	11/05/2020	-	5.030.489	-
Safrá	100,7% CDI	15/06/2020	-	2.003.100	-
Haitong	107% CDI	12/05/2022	8.623.189	1.770.517	232.233
Haitong	104% CDI	13/10/2022	10.042.812	4.786.223	8.964.390
Haitong	104% CDI	31/10/2022	11.036.801	5.041.461	5.587.011
Haitong	101% CDI	17/08/2020	-	3.058.979	7.591.869
Haitong	101% CDI	13/10/2020	-	5.054.257	-
Haitong	101% CDI	12/11/2020	-	5.030.580	-
CCB	107% CDI	19/04/2022	7.109.445	16.300.913	15.378.429
CCB	106% CDI	19/12/2022	10.007.128	7.282.538	-
Daycoval	106% CDI	18/05/2022	5.976.792	5.786.917	5.033.340
Daycoval	108% CDI	17/06/2021	7.080.684	3.797.652	-
Daycoval	106% CDI	30/06/2021	2.728.259	5.063.854	-
Daycoval	106% CDI	20/09/2022	7.337.081	7.863.063	-
Daycoval	106% CDI	16/11/2021	10.026.160	-	-
Daycoval	106% CDI	16/11/2021	5.012.683	-	-
CEF 93	2,3568% a.a	Fundo	30.802.293	31.882.173	32.341.716
CEF 94	2,3568% a.a	Fundo	55.009.379	56.807.741	57.666.726
CEF 114	2,3568% a.a	Fundo	1.466.478	4.568.716	22.427.156
CEF 115	2,3568% a.a	Fundo	37.650.805	27.418.183	-
Itaú	20% CDI	Vinculada	19.759	52.847	84.948
			252.486.186	237.450.911	198.472.719

3.2 Endividamentos: O quadro abaixo demonstra a posição de empréstimos bancários contratados pela sociedade:

Empréstimos e financiamentos	31/12/2019	Liberação	Amortização do principal	Amortização dos juros	Juros	Custos	31/12/2020
BNDES (a)	1.782.864.388	2.939.630	(87.080.993)	(132.534.099)	131.575.023	-	1.697.764.949
CEF	946.678.805	-	(42.960.537)	(80.050.146)	79.498.381	-	903.166.503
(-) custos a amortizar	(45.540.277)	-	-	-	-	3.614.778	(41.925.499)
	2.684.002.916	2.939.630	(130.041.530)	(212.584.245)	211.073.404	3.614.778	2.559.004.953
							31/12/2019
							31/12/2020
							211.894.967
							2.472.107.949
							2.684.002.916
							2.559.004.953

Debêntures. Em 11 de dezembro de 2017, a Sociedade celebrou instrumento particular de coordenação, colocação e distribuição com esforços restritos de debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia adicional fidejussória sob regime de garantia firme de colocação da 2ª emissão pública da Belo Monte Transmissora de Energia SPE S.A. Sobre o principal da dívida incidirá a taxa efetiva de juros de 7,1335% ao ano, acima do índice de correção IPCA. Os pagamentos de juros e principal ocorrerão de forma semestral, iniciando-se a primeira prestação em 15 de dezembro de 2018 e vencendo a última prestação em 15 de dezembro de 2031.

Operação:	Valor Inicial:	Saldo Devedor em 31/12/20
Debenture 476	580.000.000	669.309.351

Pelo fato das garantias do empreendimento (Penhor de Ações e Recebíveis) serem compartilhadas com os financiadores BNDES e CEF, o instrumento da 2ª emissão de debenture também exige a manutenção dos mesmos índices financeiros (quantitativos) e o cumprimento de outras obrigações específicas (qualitativas) previstas nos referidos contratos de financiamentos de longo prazo do BNDES e CEF. Os acionistas são fiadores da operação na proporção das obrigações garantidas:

Fiadora	Responsabilidade Máxima
State Grid	51%
Eletrobrás	24,5%
Furnas	24,5%

3.3 Composição Acionária e Capital Social:

Em 31 de dezembro de 2020, o capital social subscrito era de R\$ 3.011.000.000, representado por 3.011.000.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal e com preço de emissão de R\$ 1 cada.

A composição do capital social subscrito da Sociedade é como se segue:

	31/12/2020	31/12/2019
State Grid Brazil Holding S.A. (51% de participação)	1.535.610.000	1.535.610.000
Furnas Centrais Elétricas S.A. (24,5% de participação)	737.695.000	737.695.000
Centrais Elétricas do Norte do Brasil - Eletronorte (24,5% de participação)	737.695.000	737.695.000
Total	3.011.000.000	3.011.000.000

4. Gestão: Define as práticas e as regras de gestão relevantes para a Belo Monte Transmissora de Energia, permitindo maior sinergia, assertividade e êxito nas diversas atividades realizadas, além de refletir o nível de maturidade dos seus colaboradores. É composto por um conjunto de Sistemas de Gestão, que reúne práticas alinhadas com os objetivos estratégicos e articuladas pelo Sistema de Reuniões e acompanhamento constantes quanto ao bom funcionamento do empreendimento e a qualidade de seus equipamentos. **5. COVID.** No período da pandemia do Coronavírus, a BMTE adotou uma série de medidas preventivas, tais como: envio de comunicados periódicos com recomendações e medidas de prevenção; contratação de um médico exclusivo para apoio aos empregados e dependentes; parceria com rede de laboratórios para que os funcionários possam realizar os testes de Covid de forma mais ágil e 100% custeados pela companhia; afastamento dos funcionários de suas atividades em caso de suspeita de contaminação e/ou contato com alguém suspeito de contaminação; relatórios diários à Diretoria sobre a saúde dos funcionários afastados, as atividades em campo com adoção do regime de revezamento; as atividades de escritório no regime de home-office; aferição de temperatura na entrada, obrigatoriedade do uso de máscaras, relatórios diários de controle de atividades, disponibilização de álcool em gel, limpeza reforçada em todas as dependências da BMTE, entre outras. **Agradecimentos.** Registramos nossos agradecimentos aos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal pelo apoio prestado no debate e encaminhamento das questões de maior interesse da Sociedade. Nossos reconhecimentos à dedicação e ao empenho do quadro funcional, extensivamente a todos os demais que direta ou indiretamente contribuíram para o cumprimento da missão da Sociedade.

Rio de Janeiro, 18 de março de 2021.
Zhongjiao Chang - Diretor Presidente / Financeiro
José Flávio Serafim Penna - Diretor Técnico / Meio Ambiente

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS EXPLICATIVAS DO EXERCÍCIO

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro 2020 e 2019 (Em Reais)					Demonstrações do resultado		
Ativo	Nota	31/12/2020	31/12/2019	01/01/2019	Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em Reais)		
					Nota	31/12/2020	31/12/2019
Caixa e equivalentes de caixa	8	45.181.590	36.481.035	36.724.794			
Títulos e valores mobiliários	9	127.557.220	116.774.087	86.037.121			
Concessionárias e permissórias	11	67.606.051	55.795.482	66.412.025			
Impostos a recuperar	10	1.345.903	2.266.788	14.369.744			
Ativo contratual	12	701.867.015	673.292.624	651.260.498			
Despesas antecipadas		267.065	1.890.916	3.543.093			
Almoxarifado		16.319.233	16.119.356	-			
Outras		3.353.164	1.575.086	4.738.160			
Total do ativo circulante		963.497.241	904.195.374	863.085.435			
Ativo contratual	12	7.056.547.766	6.822.945.897	6.593.327.778			
Depósitos vinculados	9	124.928.955	120.676.825	112.435.598			
Depósitos judiciais	16	9.681.100	9.714.978	-			
Imobilizado		6.319.245	3.291.576	3.882.615			
Intangível		741.624	755.815	610.897			
Total do ativo não circulante		7.198.218.690	6.957.385.091	6.710.256.888			
Total do ativo		8.161.715.931	7.861.580.465	7.573.342.323			
Passivo							
Fornecedores		4.746.784	5.530.898	12.422.397			
Salários e encargos sociais		7.925.114	7.946.871	8.172.179			
Impostos a recolher	13	7.469.832	5.981.481	5.736.703			
Empréstimos e financiamentos	14	332.781.874	211.894.967	342.809.362			
Encargos setoriais		10.999.031	7.460.921	4.892.166			
Debêntures	15	66.730.339	12.957.923	41.489.900			
Dividendos a pagar		69.891.029	56.366.869	51.031.353			
Total do passivo circulante		500.544.003	308.139.930	466.554.060			
Empréstimos e financiamentos	14	2.226.223.079	2.472.107.949	2.436.758.420			
Debêntures	15	575.706.216	608.212.256	553.570.333			
Provisão para contingências	16	7.559.234	9.571.730	17.025.413			
Impostos diferidos	18	1.237.720.704	1.072.039.916	955.594.519			
Total do passivo não circulante		4.047.209.232	4.161.931.851	3.962.948.685			
Total do passivo		4.547.753.235	4.470.071.781	4.429.502.745			
Patrimônio líquido							
Capital social	19	3.011.000.000	3.011.000.000	3.011.000.000			
Reserva legal		40.899.442	26.185.541	14.318.832			
Reserva de retenção de lucros		562.063.254	354.323.142	118.520.746			
Total do patrimônio líquido		3.613.962.696	3.391.508.683	3.143.839.578			



Ordinária, os dividendos adicionais propostos são condicionados à prévia e expressa anuência dos credores de longo prazo, durante a vigência do financiamento de longo prazo, conforme estatuto social da Sociedade. Em Assembleia Geral Ordinária de 27 de abril de 2019, os acionistas deliberaram pela não distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios do exercício de 2018. Após a deliberação, os dividendos foram reclassificados para a reserva de retenção de lucros durante o exercício 2019.

20 Receita operacional líquida

	31/12/2020	31/12/2019
Receita contratual	859.946.277	823.908.280
Receita de O&M	67.542.488	64.124.644
Tributos s/receita	(85.915.578)	(82.349.275)
Encargos setoriais	(9.270.342)	(8.777.927)
Receita de CCI	1.316.089	2.100.508
Total	833.618.934	799.006.230

21 Custo de operação

	31/12/2020	31/12/2019
Custo de construção (i)	(34.313.905)	(56.082.615)
Pessoal	(29.345.582)	(28.814.254)
Serviços de terceiros	(10.555.121)	(15.279.432)
Material	(3.412.379)	(3.991.111)
Arrendamentos e alugueis	(2.616.928)	(2.400.495)
Seguros	(1.999.376)	(2.053.843)
Provisões	1.530.483	7.379.049
Tributos	(4.020.336)	(619.677)
Total	(84.733.146)	(101.862.379)

(i) O custo de construção está relacionado com o encerramento das medições de determinadas obras da Siemens e implantação da 3ª fonte. Não são previstas novas RAPs sobre esses valores e, por isso, a Sociedade não tem reconhecido receita de construção.

22 Despesas gerais e administrativas

	31/12/2020	31/12/2019
Despesa de pessoal	(5.801.306)	(6.506.023)
Serviços de terceiros	(2.481.427)	(2.963.138)
Material	(30.718)	(37.277)
Arrendamentos e alugueis	(1.213.688)	(1.080.936)
Seguros	(81.248)	(94.124)
Tributos	(113.577)	(530.607)
Depreciação	(467.608)	(369.877)
Doações (i)	(4.084.239)	-
Outros	(394.828)	1.318.075
Total	(14.668.639)	(12.900.057)

(i) Os gastos com doações estão relacionados ao apoio da Sociedade ao enfrentamento da pandemia COVID-19.

23 Resultado financeiro

	31/12/2020	31/12/2019
Receita financeira	7.008.430	11.997.213
Receita sobre aplicação financeira	(340.045)	(596.990)
PIS e COFINS s/receitas financeiras	299.901	988.702
Outras receitas financeiras	-	-
Total	6.968.287	12.388.925
Despesa financeira	(74.626.451)	(68.856.183)
Juros – debêntures	(211.073.404)	(255.279.029)
Juros – empréstimos	(6.073.024)	(6.056.431)
Custo dívida nacional	(1.032.039)	(1.269.169)
Outras despesas financeiras	-	-
Total	(292.804.917)	(331.460.812)
Resultado financeiro líquido	(285.836.631)	(319.071.887)

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas Belo Monte Transmissora de Energia SPE S.A. **Opinião.** Examinamos as demonstrações financeiras Belo Monte Transmissora de Energia SPE S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Belo Monte Transmissora de Energia SPE S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião.** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais Assuntos de Auditoria.** Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Porque é um PAA. Mensuração do ativo de contrato da linha de transmissão (Notas 5.1.7 e 12).** O ativo de contrato da linha de transmissão refere-se ao direito da Companhia à contraprestação em decorrência dos investimentos realizados na construção da infraestrutura das linhas de transmissão. A mensuração desse ativo requer o exercício de julgamento significativo por parte da Administração sobre o cumprimento das obrigações de performance satisfeitas ao longo do tempo. Adicionalmente, por se tratar de ativos de longo prazo, a determinação da margem de lucro esperada em relação às obrigações de performance e a identificação da taxa de remuneração, que representa o componente financeiro embutido no fluxo de recebimentos futuros, também requer o uso de julgamento significativo por parte da administração sobre a mensuração do valor presente com base no fluxo de caixa futuro. Consideramos essa área como foco de auditoria pois a utilização de diferentes premissas e sua revisão a partir de melhores práticas no mercado pode modificar significativamente o valor do ativo mensurado pela Companhia. Em 2020, a administração procedeu ajustes retrospectivos na mensuração do ativo de contrato e tributos envolvidos, que incluiu substancialmente, alteração na taxa de remuneração do contrato. **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria.** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento do ambiente de controles internos relacionados com o processo de mensuração do ativo de contrato de concessão da linha de transmissão de energia elétrica. Efetuamos a leitura do contrato de concessão e aditivo e discutimos com a administração os principais aspectos, entre eles os componentes variáveis do preço do contrato. Testamos a consistência dos dados informados de Receita

24 Conciliação da alíquota efetiva de IRPJ e CSLL

	31/12/2020	31/12/2019
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	448.380.518	365.171.908
Base Negativa/Prejuízo fiscal não reconhecidos	15.582.894	30.981.400
Despesa calculada a alíquota de 34%	(147.151.192)	(113.624.434)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva	-	-
Indisponibilidade	(1.154.062)	(10.773.022)
Provisão de Bônus	(1.601.288)	(1.189.024)
Doações	(1.388.641)	-
Ressarcimento	(3.633.311)	-
Outros	(673.853)	-
Benefício SUDAM	1.505.974	7.168.032
Adições permanentes	-	-
Despesa de IR/CS	(154.096.373)	(118.418.448)
Despesa de IRPJ e CSLL reconhecida no resultado (corrente)	12.673.018	28.932.665
Despesa de IRPJ e CSLL reconhecida no resultado (diferido)	141.429.484	93.167.749
Alíquota efetiva (corrente)	34%	33%

25 Instrumentos financeiros e Gestão de riscos. 25.1 Gestão de risco. As operações financeiras da Sociedade são realizadas por intermédio da área financeira, de acordo com a estratégia conservadora, visando à segurança, à rentabilidade e à liquidez previamente aprovadas pela diretoria e pelos acionistas. **a. Riscos de mercado.** A utilização de instrumento financeiro derivativo da Sociedade visa proteger seus ativos e passivos, minimizando a exposição a riscos de mercado, especialmente no que diz respeito às flutuações das taxas de juros, índices de preços e moedas. A Sociedade não manteve no encerramento em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 contratos de derivativos. A gestão desse risco tem como objetivo acompanhar, e avaliar periodicamente a exposição da Sociedade, propondo estratégia operacional, sistema de controle, limites de posição e limites de crédito com outros parceiros do mercado. A Sociedade também não pratica investimentos de caráter especulativo ou quaisquer outros ativos de riscos. **b. Riscos ambientais.** As atividades do setor de energia podem causar significativos impactos negativos e danos ao meio ambiente. A legislação impõe àquele que direta ou indiretamente causar degradação ambiental o dever de reparar ou indenizar os danos causados ao meio ambiente e a terceiros afetados, independentemente da existência de culpa. Os custos de recuperação do meio ambiente e indenizações ambientais podem obrigar a Sociedade a retardar ou redirecionar investimentos em outras áreas, mas a Sociedade procura assegurar o equilíbrio entre a conservação ambiental e o desenvolvimento de suas atividades, estabelecendo diretrizes e práticas a serem observadas nas operações, a fim de reduzir o impacto ao meio ambiente, mantendo o foco no desenvolvimento sustentável de seu negócio. **c. Riscos de liquidez.** O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade da Sociedade não honrar com seus compromissos no vencimento. Esse risco é controlado por meio de um planejamento criterioso dos recursos necessários às atividades operacionais e à execução do plano de investimentos, bem como das fontes para obtenção desses recursos. O permanente monitoramento do fluxo de caixa da Sociedade, mediante projeções de curto e longo prazos, permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes. A Sociedade pode adotar, como política financeira, a busca constante pela mitigação do risco de liquidez, tendo como principais pontos o alongamento de prazos dos empréstimos e financiamentos, desconcentração de vencimentos, diversificação de instrumentos financeiros e o hedge da dívida em moeda estrangeira, caso houver. **d. Riscos de crédito.** O risco de crédito é caracterizado pela possibilidade da Sociedade incorrer em perdas

financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeira falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeira. A sociedade adota a política de monitoramento constante de seus clientes e constitui provisão para perda de crédito esperada os recebíveis não liquidados num período de 90 dias e o montante realizado no período de 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 581.656. **26 Compromissos.** A Sociedade assinou até o presente momento contratos de construção e fornecimento de materiais da linha de transmissão, cujo o saldo a pagar refere-se ao montante total de R\$ 26.049.079. Esses contratos serão pagos conforme medições realizadas por pessoal técnico e recebimento de materiais conforme previstos nas suas cláusulas. As datas de assinatura e o cronograma de vencimentos estão abaixo:

Contratado	Objeto	Data
SEPCO 1	Construção Trecho 2 da LT	12/12/2014
São Simão	Construção Trecho 6 da LT	12/12/2014
São Simão	Construção Trecho 7 da LT	12/12/2014
Siemens AG	Subestações conversora - HVDC	11/02/2015

Cronograma de vencimentos:

	Em R\$
2021	26.049.079

27 Cobertura de seguros (não auditado). Para proteção do seu patrimônio, a Companhia administra por meio da contratação de seguros os riscos que, na eventualidade de ocorrência, possam acarretar prejuízos que impactem significativamente o seu patrimônio, bem como os riscos sujeitos ao seguro obrigatório, seja por disposições legais ou contratuais. O resumo das apólices vigentes encontra-se abaixo relacionadas:

Seguradora	Modalidade	Vigência	Valor em Risco
Fairfax Brasil Seguros	Riscos Operacionais	08/12/2022	861.904.306
Corporativos	Responsabilidade Civil	-	-
Zurich Minas Brasil	Seguros	11/12/2021	10.000.000
Sura Seguros	Auto Frota	11/12/2021	5.000.000
Chubb Seguros Brasil	D&O	11/12/2021	30.000.000
Sompo Seguros	Empresarial	08/12/2021	2.800.000
Berkley International do Brasil	Equipamentos RD	08/12/2021	783.772
Pottencial Seguradora	Seguro Garantia	28/02/2022	2.486.276

27.1 Avaliação dos instrumentos financeiros. Os instrumentos financeiros constantes do balanço patrimonial apresentam-se pelo valor contratual, que é próximo ao valor de mercado. Para determinação do valor de mercado foram utilizadas as informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriada para cada situação. Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a classificação dos ativos financeiros por categoria é a seguinte:

	31/12/2020	31/12/2019
	A valor justo	
	Custo amortizado	Resultado
Instrumentos financeiros		
Ativos financeiros		
Caixas e equivalentes de caixa	45.181.590	45.181.590
Títulos e valores mobiliários	127.557.220	127.557.220
Concessionárias e permissórias	67.606.051	67.606.051
Depósitos vinculados	124.928.955	124.928.955
Passivos financeiros		
Fornecedores	4.746.784	4.746.784
Empréstimos e financiamentos	2.559.004.953	2.559.004.953
Debêntures	642.436.555	642.436.555
	Chang Zhongjiao - Diretor Presidente / Financeiro	
	José Flavio Serafim Penna - Diretor Técnico / Meio Ambiente	
	Simone Cortez Gomes Novello - Contadora - CRC-RJ 095172/O-2	

procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público. Rio de Janeiro, 12 de março de 2021.